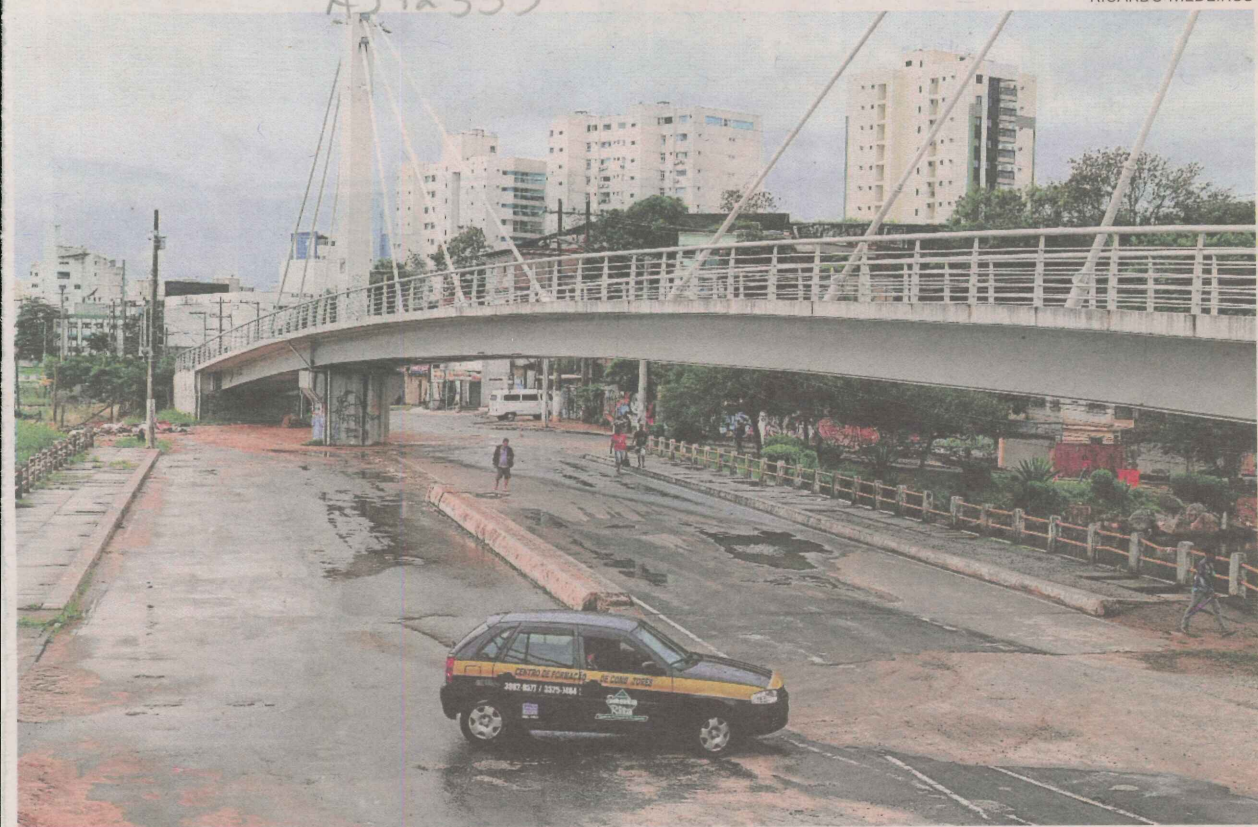


Ninguém se candidata para demolir ponte

RICARDO MEDEIROS



Pedestres e até carros podem ser vistos diariamente na antiga estrutura, que fica sob a ponte estaiada

Nova licitação será aberta ainda nesta semana, e empresas têm 30 dias para se habilitar

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

A demolição da antiga Ponte da Passagem, em Vitória, paralela à estrutura inaugurada em 2009, não vai mais começar no prazo previsto. O governo do Estado esperava receber na última segunda-feira as propostas das empresas interessadas na obra, mas ninguém se candidatou à empreitada. Assim, a licitação para escolha da construtora deverá ser reaberta.

A diretora-geral do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Teresa

Casotti, afirmou que um novo edital de licitação deve ser publicado nesta semana no Diário Oficial.

A partir dessa publicação, o prazo é de 30 dias para que as empresas se habilitem e as propostas sejam analisadas pelo governo. "O prazo para o início depende processo licitatório, que pode incluir recursos", explicou.

ESCOLHA

Se, mais uma vez, nenhuma empresa demonstrar interesse em tocar a obra, o governo do Estado poderá escolher uma firma. "O governo poderá contratar uma empresa de forma direta. Mas esperamos que, no processo a ser aberto nesta semana, apa-

INVESTIMENTO

R\$ 1,8
milhão

É o valor máximo estimado pelo governo do Estado para a demolição.

reçam empresas interessadas", ressaltou Teresa Casotti. O valor estimado para a demolição é de R\$ 1,8 milhão.

INTERVENÇÕES

A antiga Ponte da Passagem será retirada mais de dois anos depois da inauguração da nova. A ponte liga as avenidas Fernando Ferrari e Nossa

Senhora da Penha.

Uma vez iniciada, a retirada deve ser concluída em seis meses. Será necessária a instalação de embarcações embaixo da antiga estrutura para evitar que o entulho proveniente das intervenções caia no canal da Baía de Vitória.

Esse tipo de obra demandou um estudo mais detalhado do DER, o que acabou fazendo com que o projeto da demolição demorasse para ser entregue. A obra também aguardava a retirada de dutos da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) que passavam sob a ponte, trabalho que foi realizado há aproximadamente seis meses.

Nova estrutura vai ganhar uma praça de cada lado

Com a demolição da antiga Ponte da Passagem, as cabeceiras da via deverão ser urbanizadas e ganharão novas praças. No entanto essas obras só devem começar depois que a remoção for concluída.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, explica que será construí-

da uma praça de cada lado do canal. Os recursos devem vir da própria regional da prefeitura, entretanto a construção e a manutenção das áreas deve contar com o apoio da iniciativa privada.

"No lado da Ilha, uma empresa que está construindo um edifício comercial comprometeu-se

a colaborar com a prefeitura na construção e na manutenção. As praças serão locais de passeio para que as pessoas observem o canal. A retirada da ponte antiga vai valorizar bastante a região", afirmou o secretário.

Outra intervenção será a construção de um novo acesso ao bairro Andori-

nhas, saindo da Reta da Penha e passando por baixo da nova ponte. Frizzera explicou que essa obra já foi iniciada, mas só poderá ser concluída após a demolição. "A empresa está contratada."

Já a ligação do cabeamento elétrico entre as avenidas Fernando Ferrari e Reta da Penha deverá, segundo Frizzera, começar já na próxima semana. A fiação da rede elétrica deverá passar por baixo da nova Ponte da Passagem.